

CONCEPÇÕES REFERENTES À CIÊNCIA/CIENTISTAS DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Tieli Cláudia Menzel¹

Fabiane de Andrade Leite²

Tiago Silveira Ferrera³

A educação, tanto em seus aspectos formais como não formais, consiste em um dos principais suportes para uma sociedade bem estruturada, assim como para melhorar a qualidade de vida das pessoas. Sendo assim, os cursos de licenciatura demandam preparar e contribuir com as ações dos futuros docentes, de modo a instruir o ensino no país. Desta forma, dentre uma série de práticas de ensino que qualificam o processo de formação inicial, surge o estágio curricular supervisionado, com o propósito de fazer com que o licenciando inicie sua prática, significando, pensando e refletindo a respeito de sua constituição como professor. Com esse propósito o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – *Campus* Cerro Largo, oferece na 7ª fase, o componente curricular obrigatório de estágio Supervisionado III – Ciências no Ensino Fundamental. Desse contexto de vivência formativa decorre o presente relato que contempla ações realizadas em uma turma de 9º ano do ensino fundamental, com 20 estudantes, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Padre Traezel. A intenção do trabalho foi promover um processo de (re)contextualização das concepções dos estudantes acerca da ciência, bem como de cientistas. As atividades foram realizadas em um processo de mediação de conhecimentos, bem como desconstrução de visões estereotipadas, por meio de problematizações, indagações, reflexões e discussões. Para tanto, as ações foram planejadas para ocorrerem ao longo de 17 horas/aula, contemplando diferentes conteúdos e ações. De uma maneira geral, conforme as discussões foram surgindo, assim como realizadas as intervenções, os estudantes foram se apropriando de uma nova visão, o que pôde ser observado pelos compartilhamentos. A cada aula, a partir das narrativas dos estudantes, foi possível verificar a evolução nas concepções dos mesmos, bem como a reflexão referente ao assunto. Assim, mediante o importante processo de ruptura das ideias equivocadas de ciência e cientistas, os estudantes começam a ressignificar suas ideias, o que permite a construção do conhecimento elaborado de forma crítica e coerente com os conceitos científicos. Por fim, vale ressaltar que as discussões estabelecidas refletem um processo contínuo, em que a ruptura de percepções vai sendo realizada a partir de uma série de mediações e discussões voltadas a construção do conhecimento. Ainda, essa prática oportunizou reflexões no que se refere à constituição docente, visto que foi possível constatar que é muito mais significativo mediar processos vinculados ao cotidiano do estudante, que realmente terão

1 Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Cerro Largo. tielimenzel@hotmail.com

2 Professora na Universidade Federal da Fronteira Sul- *Campus* Cerro Largo, Mestre em Ensino Científico e Tecnológico. fabiane.leite@uffs.edu.br

3 Professor substituto na Universidade Federal da Fronteira Sul- *Campus* Cerro Largo, Doutor em Agronomia. tsferrera.bio@gmail.com

importância na vida deles, do que somente ensinar conceitos teóricos, promovendo, muitas vezes, memorizações ao invés de aprendizados.

Palavras-chave: Visão estereotipada da Ciência. Alunos. Estágio Curricular.